**PROJETO PEDAGÓGICO**

**DO CURSO DE**

**nome do curso**

LOGOMARCA DO CURSO (SE HOUVER)

**Data de publicação (Mês / Ano)**

**Missão Institucional**

Texto PDI

**Visão Institucional**

Texto PDI

**Valores Institucionais**

Texto PDI

**DADOS INSTITUCIONAIS**

**(Exemplo. Atualizar conforme informações da Secretaria Geral)**

**Fundação**

A Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA) foi fundada no dia 03 de abril de 1914, por João Leão de Faria.

**Federalização**

A federalização ocorreu com a publicação, no DOU de 21 de dezembro de 1960, da lei nº 3.854/60. A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto nº 70.686 de 07 de junho de 1972.

**Transformação em Universidade**

Transformação em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) ocorreu pela lei nº 11.154 em 29 de julho de 2005.

**Endereços**

***Sede***

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700

Centro

Alfenas-MG

CEP: 37 130-000

Tel: (35) 3299-1062

Home Page: http://www.unifal-mg.edu.br

***Unidade II***

Av. Jovino Fernandes Sales, 2.600

Santa Clara

Alfenas-MG

CEP: 37130-000

Tel: (35) 3291-4009

***Campus Poços de Caldas***

Rodovia José Aurélio Vilela, 11.999

Cidade Universitária

Poços de Caldas-MG

CEP 37715-400

Tel: (35) 3697-4600

***Campus Varginha***

Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4.000

Padre Vitor

Varginha-MG

CEP: 37048-395

Tel: (35) 3219-8640

**Dirigentes**

**(atualizar conforme organograma institucional)**

**Reitoria - Reitoria**

*Reitor(a):*

*Vice-Reitor(a):*

**PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação**

*Pró-Reitor(a) de Graduação:*

*Pró-Reitor(a) Adjunto(a) de Graduação:*

**PRPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

*Pró-Reitor(a) de Pesquisa e Pós-Graduação:*

*Pró-Reitor(a) Adjunto(a) de Pesquisa e Pós-Graduação:*

**PROEC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura**

*Pró-Reitor(a) de Extensão e Cultura:*

*Pró-Reitor(a) Adjunto(a) de Extensão e Cultura:*

**PRACE - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis**

*Pró-Reitor(a) de Assuntos Comunitários e Estudantis:*

*Pró-Reitor(a) Adjunto(a) de Assuntos Comunitários e Estudantis:*

**PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas**

*Pró-Reitor(a) de Gestão de Pessoas:*

*Pró-Reitor(a) Adjunto(a) de Gestão de Pessoas:*

**PROAF - Pró-Reitoria de Administração e Finanças**

*Pró-Reitor(a) de Administração e Finanças:*

*Pró-Reitor(a) Adjunto(a) de Administração e Finanças:*

**PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional**

*Pró-Reitor(a) de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional:*

*Pró-Reitor(a) Adjunto(a) Proplan:*

**CEAD - Centro de Educação Aberta e à Distância**

*Diretor(a) do Centro de Educação Aberta e à Distância:*

**DRGCA - Departamento de Registros Gerais e Controle Acadêmico**

*Diretor(a) do DRGCA:*

**DRI - Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais**

*Diretor(a) de Relações Internacionais e Interinstitucionais:*

**NTI - Núcleo de Tecnologia de Informação**

*Diretor(a) do Núcleo de Tecnologia de Informação:*

**CPA - Comissão Própria de Avaliação**

*Presidente da Comissão Própria de Avaliação:*

*Vice-Presidente da CPA:*

**SIBI/UNIFAL-MG - Sistema de Bibliotecas**

*Diretor(a) do SIBI/UNIFAL-MG:*

***Campus* nome do campus (para o caso dos *Campi* fora de sede)**

*Diretor(a) do Campus:*

*Vice-Diretor(a):*

**Instituto nome do instituto (a depender do curso em questão)***Diretor(a):*

*Vice*-*Diretor(a):*

**NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO**

(Portaria PROGRAD nº XX de XX de xxxxxxx de XXX)

**Presidente**

Nome

**Membros Docentes**

Nome

Nome

Nome

**(OBS: conforme IN Prograd, caso seja projeto de criação essa folha de rosto deverá conter os dados da Comissão de Criação de Curso (CAC)**

**COLEGIADO DE CURSO**

**Coordenador de Curso**

Nome (Portaria nº XX/XXXX)

**Vice Coordenador de Curso**

Nome (Portaria nº XX/XXXX)

**Membros Docentes**

Nome

Nome

Nome

**Membro Discente**

Nome

Nome

**(OBS: conforme IN Prograd, caso seja projeto de criação essa folha de rosto não será preenchida)**

1. IDENTIFICAÇÃO E CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO

|  |  |
| --- | --- |
| 1. **Curso** | 1. Graduação em nome do curso |
| 1. **Modalidade de Grau** | 1. Bacharelado ou Licenciatura |
| 1. **Modalidade de Ensino** | 1. Presencial ou EaD |
| 1. **Ênfase** | 1. preencher se houver |
| 1. **Título Acadêmico** | 1. Bacharel ou Licenciado em |
| 1. **Regime de Ingresso** | 1. Anual ou Semestral |
| 1. **Regime de Matrícula** | 1. Semestral |
| 1. **Tempo de Integralização** | 1. Mínimo (respeitada a legislação vigente) 2. Máximo sugerido (sugestão de 50% adicional) |
| 1. **Carga Horária Total** | 1. X horas |
| 1. **Número de Vagas** 2. **para Ingresso** | 1. XX vagas (por período de oferta) |
| 1. **Turno de Funcionamento** | 1. Matutino ou Vespertino ou Noturno 2. ou Integral (Matutino/Vespertino) 3. ou Integral (Matutino/Noturno) 4. ou Integral (Vespertino/Noturno) |
| 1. **Local de Funcionamento** | 1. endereço do *Campus* que sedia o curso |
|  |  |

**(OBS: preencher conforme IN Prograd)**

1. MEMORIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Órgão** | **Documento** | **Descrição** |
| CONSUNI ou CEPE ou Colegiado de Graduação  ou outro | Resolução  XX/XXXX  (apresentar por ordem cronológica) | Descrição da finalidade da norma |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

OBS: Solicitar informações à Prograd/Cograd (órgãos responsáveis pela atualização de tais informações)

Sumário

[1 APRESENTAÇÃO 11](#_Toc172102401)

[1.1 Introdução 11](#_Toc172102402)

[1.2 Breve histórico do curso 11](#_Toc172102403)

[1.3 Justificativa 11](#_Toc172102404)

[1.4 Objetivos do curso 11](#_Toc172102405)

[1.4.1 Objetivo geral 11](#_Toc172102406)

[1.4.2 Objetivos específicos 11](#_Toc172102407)

[2 CONCEPÇÃO DO CURSO 12](#_Toc172102408)

[2.1 Fundamentação filosófica e pedagógica 12](#_Toc172102409)

[2.2 Fundamentação legal 12](#_Toc172102410)

[2.3 Perfil do egresso 12](#_Toc172102411)

[2.4 Competências 13](#_Toc172102412)

[2.5 Área de atuação profissional 13](#_Toc172102413)

[3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 13](#_Toc172102414)

[3.1 Detalhamento da organização curricular 13](#_Toc172102415)

[3.2 Condições de migração e adaptação curricular 14](#_Toc172102416)

[3.3 Perfil Gráfico do curso 15](#_Toc172102417)

[3.4 Linhas de Formação: Ênfases 15](#_Toc172102418)

[3.5 Componentes curriculares 15](#_Toc172102419)

[3.5.1 Componentes curriculares disciplinares 15](#_Toc172102420)

[3.5.1.1 Dinâmica curricular 15](#_Toc172102421)

[3.5.1.2 Ementários 16](#_Toc172102422)

[3.5.2 Componentes Curriculares não Disciplinares 16](#_Toc172102423)

[3.5.2.1 Atividades Complementares 16](#_Toc172102424)

[3.5.2.2 Atividade Curricular de Extensão (ACEx) 17](#_Toc172102425)

[3.5.2.3 Prática como componente curricular (PCC) 17](#_Toc172102426)

[3.5.2.4 Trabalho de conclusão de curso (TCC ou equivalente) 17](#_Toc172102427)

[3.5.2.5 Estágio Obrigatório 17](#_Toc172102428)

[3.5.2.6 Estágio não Obrigatório 17](#_Toc172102429)

[3.5.2.7 PIEPEX (obrigatório para BIs) ou outros programas integradores 18](#_Toc172102430)

[3.5.2.8 PTA/Mentoring/outros programas de tutoria/mentoria/acolhimento (quando for o caso) 18](#_Toc172102431)

[4 DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO 18](#_Toc172102432)

[4.1 Metodologias de ensino e aprendizagem 18](#_Toc172102433)

[4.2 Avaliação da aprendizagem 18](#_Toc172102434)

[5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO 19](#_Toc172102435)

[5.1 Avaliação do projeto pedagógico do curso (PPC) 19](#_Toc172102436)

[5.2 Avaliação interna do curso 19](#_Toc172102437)

[5.2.1 Autoavaliação da CPA 19](#_Toc172102438)

[5.2.2 Avaliação da comissão setorial de avaliação (se houver) 19](#_Toc172102439)

[5.3 Avaliação externa do curso 19](#_Toc172102440)

[6 ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO DO CURSO 20](#_Toc172102441)

[6.1 Recursos físicos, tecnológicos e outros 20](#_Toc172102442)

[6.2 Corpo docente e corpo técnico-administrativo em educação 20](#_Toc172102443)

[Referências 20](#_Toc172102444)

[Apêndices do PPC 20](#_Toc172102445)

# **1 APRESENTAÇÃO**

Exemplos:

Este documento é resultado da proposta de ...

Os elementos discutidos nessa proposta foram elaborados com o intuito de ...

A proposta resultante aqui apresentada é expressão do ...

## 1.1 Introdução

Neste item devem ser inseridas informações relativas a estudos realizados pela CCC (PPC de criação) ou NDE (PPC de reestruturação) que contextualizem a oferta do curso conforme demanda regional; apresentar estudo, realizado pela CCC ou NDE, a depender do PPC, que correlacione a demanda regional com a oferta de vagas que foi apresentada no Quadro de Identificação e condições de oferta do curso.

## 1.2 Breve histórico do curso

Apresentar a cronologia do curso, seus momentos de grande relevância.

## 1.3 Justificativa

Apresentar as motivações para criação do curso ou para sua alteração, que elementos provocaram as mudanças propostas. Ainda, pode-se apresentar estudos que justifiquem modificações, incluindo as mudanças relativas à oferta de vagas a depender de sua ocupação histórica.

## 1.4 Objetivos do curso

### 1.4.1 Objetivo geral

Apresentar o principal objetivo do curso, que deve estar articulado com as competências e o perfil do egresso. É expresso em verbo.

### 1.4.2 Objetivos específicos

Expressos em verbos. Os objetivos devem levar em consideração o que dispõe as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de cada curso de graduação, ou Referenciais Orientadores quando o curso não tiver DCN, assim como devem estar alinhados às demandas regionais, antes tratadas.

# 2 CONCEPÇÃO DO CURSO

## 2.1 Fundamentação filosófica e pedagógica

Este item se refere à apresentação dos conceitos e concepções que norteiam as práticas pedagógicas do curso, permitindo definir o currículo. Deve apresentar questões pedagógicas como as crenças do curso, as concepções que pautam o processo de ensino, aprendizagem e avaliação e outras relevantes para nortear o currículo. Recomenda-se introduzir conceitos de prática pedagógica e/ou de inovação pedagógica que se farão presentes no desenvolvimento do curso, evidenciando ações, práticas e/ou recursos adotados na estrutura curricular.

## 2.2 Fundamentação legal

A fundamentação legal deve ser composta por todos os embasamentos que amparam o curso, no que se refere à legislação vigente, dentre as quais estão as DCN, as legislações relacionadas aos temas transversais, contidas nos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação, as normas internas da instituição no que tange aos cursos de graduação, as orientações dos conselhos profissionais/de classe, no que couberem etc. Sugere-se que o detalhamento da fundamentação legal se dê em tópicos:

a) Legislação Geral:

b) Legislação específica dos cursos e de Conselhos/órgãos de Classe:

c) Legislação dos Temas Transversais:

d) Legislação Interna:

## 2.3 Perfil do egresso

Perfil do egresso é a descrição do profissional que se deseja formar, traduzida pelo conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que o compõem. Deve ser construído em conformidade ao que dispõe as DCN do curso.

## 2.4 Competências

Competências representam o conjunto dos conhecimentos (domínio dos conteúdos), habilidades (domínio do fazer) e atitudes (domínio dos comportamentos) que comporão a formação do estudante. Devem ser construídas em consonância ao perfil do egresso e estar em conformidade com o disposto nas DCN do curso.

## 2.5 Área de atuação profissional

Refere-se às possibilidades de atuação profissional do egresso, em conformidade com o perfil, com as competências e com o que preconizam as DCN do curso.

# 3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

## 3.1 Detalhamento da organização curricular

Neste item, explicitam-se todas as questões relacionadas à integralização do curso, descrevendo qual é o itinerário formativo para o cumprimento dos componentes curriculares, assim como outras questões relacionadas às exigências legais, a exemplo dos modos de atendimento aos temas transversais, das exigências das metas do PDI, a curricularização da extensão etc.

Neste item devem ser explicitadas todas as formas pelas quais se alcançam o atendimento dos temas transversais, exigidos na legislação para o ensino superior. Propõe-se que, além de conteúdos contemplados nas ementas de alguns componentes curriculares disciplinares, e considerando a característica transversal dos referidos temas, o currículo do curso, nas diversas vivências acadêmicas, oriente um olhar sobre a Educação em Direitos Humanos, trabalhando pela construção de uma cultura institucional de promoção e defesa de tais direitos, conforme dispõe a política nacional, por meio das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos DNEDH. A abordagem aos temas transversais pode ser apresentada em um tópico específico da estrutura do PPC (sugestão de inclusão do item 3.1.1 Temas Transversais).

Os temas transversais e os conteúdos acerca dos direitos humanos podem ser encontrados no Processo nº 23087.005495/2022-70, em que constam orientações aos NDE para constar os conteúdos relativos aos Direitos Humanos e aos temas transversais nos currículos de graduação da UNIFAL-MG

Todos os componentes que estiverem presentes no currículo devem ser sintetizados em um quadro que demonstre a integralização da carga horária total do curso, discriminando as linhas dos componentes curriculares disciplinares e não disciplinares, como o conjunto de disciplinas/unidades curriculares obrigatórios, trabalho e conclusão de curso, estágio obrigatório, eletivas, diretivas, PIEPEx, atividades curriculares de extensão, atividades complementares, prática como componente curricular.

**Quadro de Integralização da Carga Horária Total do Curso**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Componentes Curriculares** | **CH** | **%** |
| Componentes Curriculares Disciplinares Obrigatórias | x | x |
| Componentes Curriculares Disciplinares Eletivas | x | x |
| Estágio Obrigatório | x | x |
| Atividades Complementares | x | x |
| ACEx | x | x |
| TCC | x | x |
| demais componentes curriculares não disciplinares adotadas no currículo do curso, listadas nominalmente | x | x |
| **Total** | **x** | **100** |

### 3.2 Condições de migração e adaptação curricular

Para os casos em que houver migração de estudantes já matriculados para a nova versão da dinâmica curricular, devem ser evidenciadas as condições para essa migração. Será necessário explicitar quais alunos serão migrados para a nova dinâmica, a partir de qual semestre letivo a dinâmica do PPC passa a vigorar, fazer referência à(s) tabela(s) de equivalência entre as dinâmicas do curso, assim como outros elementos necessários de migração curricular. Caso não haja migração de alunos para a nova versão do PPC, basta indicar a partir de qual turma/semestre de ingresso o novo PPC estará vigente.

## 3.3 Perfil Gráfico do curso

Inserir uma representação gráfica do currículo e do itinerário formativo contido no PPC. Pode ser figura, tabela, ﬂuxograma, gráfico etc.

## 3.4 Linhas de Formação: Ênfases

Ênfase é uma subárea de concentração, que aprofunda os estudos dentro da formação geral do curso. Somente incluir este item na organização do PPC se houver ênfases no curso. Como algumas DCN dispõem sobre possibilidades ou não de o curso conter ênfases, este documento deverá ser considerado quando da construção deste item. Não havendo previsão em DCN, o NDE pode estabelecer as ênfases no PPC, articuladas ao perfil do egresso.

## 3.5 Componentes curriculares

### 3.5.1 Componentes curriculares disciplinares

#### 3.5.1.1 Dinâmica curricular

A dinâmica curricular, apresentada em formato de quadro, é a organização sistemática de todos os componentes curriculares disciplinares indispensáveis para que o estudante conclua o curso de graduação.

Estudantes matriculados em um mesmo curso de graduação poderão estar vinculados a diferentes dinâmicas, pois o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação prevê que os estudantes não têm direito adquirido no que tange à dinâmica curricular, ou seja, não é vedado que a dinâmica curricular inicialmente proposta se altere ao longo do curso.

Cada componente curricular disciplinar recebe um código próprio e imutável que registra seu título, sua carga horária total e sua ementa. Considerando que a dinâmica curricular é um registro de um percurso de formação, cuja documentação é o histórico escolar do estudante, a necessidade de qualquer mudança em um ou mais componentes curriculares disciplinares implica mudança de PPC que, por sua vez, enseja criação de uma nova dinâmica curricular.

**Quadro X - Dinâmica Curricular**

| X Período | Categoria de Carga Horária (CH) do componente curricular disciplinar | | | | | | | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Nome do  componente curricular disciplinar | CH Teórica | CH Atividade prática | CH Prática Pedagógica (PCC) | CH Estágio | CH Aula Complementação Tutorial (ACT) | CH Hora-Atividade | CH Atividade Curricular de Extensão (ACEx) | CH Teórico-Prática | CH Total | Pré-requisito | Correquisito |
| Nome da disciplina |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Nome da disciplina |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Nome da disciplina |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Nome da disciplina |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Nome da disciplina |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

OBS: repetir para cada período do curso. Na dinâmica curricular não entram componentes curriculares não disciplinares, pois estes não ocupam horário na grade horária semanal.

### 3.5.1.2 Ementários

Apresentar a ementa de todos os componentes curriculares disciplinares (obrigatórias, diretivas e eletivas) já definidos no PPC.

Ementa é uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual e/ou procedimental de um componente curricular disciplinar e seus tópicos essenciais são apresentados sob a forma de frases nominais.

## 3.5.2 Componentes Curriculares não Disciplinares

### 3.5.2.1 Atividades Complementares

Descrever de forma sucinta as ações curriculares que possibilitem formação complementar ao discente, incentivando a interação entre as diversas áreas do conhecimento, caracterizando uma formação multidisciplinar. Seu detalhamento deve constar em regulamentação específica.

### 3.5.2.2 Atividade Curricular de Extensão (ACEx)

Situar as ACEx, que se integram à matriz curricular, constituindo-se em processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico e tecnológico, que promove a interação transformadora entre a universidade e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Seu detalhamento deve constar em regulamentação específica.

Mesmo para cursos que optarem por incluir a carga horária ACEx nas componentes curriculares disciplinares, esse item deve ser previsto para possibilitar que os estudantes que participem de programas ou projetos de extensão possam incluir tal carga horária cumprida em seu percurso formativo.

### 3.5.2.3 Prática como componente curricular (PCC)

Informar as atividades formativas direcionadas à vivência de experiências próprias do exercício da docência, relacionando teoria e prática em um movimento contínuo entre saber e fazer na educação escolar.

### 3.5.2.4 Trabalho de conclusão de curso (TCC ou equivalente)

Apontar como se desenvolve o Trabalho de Conclusão de Curso, que constitui atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão ou curso de graduação, desenvolvido sob orientação e avaliação docente, cuja exigência de integralização é determinada pelas DCN de cada curso. Seu detalhamento deve constar em regulamentação específica.

### 3.5.2.5 Estágio Obrigatório

Descrever, quando houver, o estágio obrigatório referente ao curso, enquanto um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, inerente à formação acadêmica profissional, em conformidade às exigências das DCN de cada curso de graduação. Seu detalhamento deve constar em regulamentação específica.

### 3.5.2.6 Estágio não Obrigatório

Descrever o estágio não obrigatório referente ao curso, enquanto um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, complementar à formação acadêmica profissional, em conformidade às exigências das DCN de cada curso de graduação. Seu detalhamento deve constar em regulamentação específica.

Mesmo para cursos que optarem por não ter estágio obrigatório ou não obrigatório, esse item deve ser previsto para possibilitar que os estudantes que realizem estágios voluntários possam incluir tal participação em seu percurso formativo.

### 3.5.2.7 PIEPEX (obrigatório para BIs) ou outros programas integradores

Apresentar o PIEPEX do curso, que é um programa que objetiva integrar e desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, em complexidade crescente, de forma a produzir conhecimentos para o desenvolvimento de projetos de conclusão de curso. Seu detalhamento deve constar em regulamentação específica.

### 3.5.2.8 PTA/Mentoring/outros programas de tutoria/mentoria/acolhimento (quando for o caso)

Descrever os programas de acompanhamento acadêmico discente, que aprimoram as experiências formativas e a vida acadêmica dos estudantes. Seu detalhamento deve constar em regulamentação específica.

# 4 DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

## 4.1 Metodologias de ensino e aprendizagem

Descrever as concepções e práticas que orientam os processos de ensino e aprendizagem do curso, em conformidade ao já assumido nas concepções filosóficas e pedagógicas do curso, retomando questões/conceitos referentes à inovação pedagógica.

Sugere-se que sejam adotadas e explicitadas metodologias ativas de ensino e aprendizagem, e adequadas ao que preconizam as DCN do curso.

## 4.2 Avaliação da aprendizagem

Em coerência com as concepções filosóficas e pedagógicas já assumidas para o processo educativo, devem ser descritas as metodologias de avaliação da aprendizagem. Sugere-se privilegiar concepções processuais e formativas de avaliação, porque, deste modo, legitima-se um processo de recuperação do desempenho acadêmico ao longo do itinerário formativo do estudante.

Os processos de recuperação do desempenho acadêmico devem ser apontados, de modo a se atender a normatização institucional contida no RGCG. Sugere-se valorizar aspectos que incluem evidências de resultados de aprendizagem, a partir da prática da recuperação do desempenho acadêmico adotada pelo curso.

# 5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

## 5.1 Avaliação do projeto pedagógico do curso (PPC)

Descrever de que forma o curso, por meio do NDE, realiza o acompanhamento, a atualização e a avaliação do curso. Apontar os instrumentos utilizados e as articulações com as diferentes comissões que possam contribuir nesse processo avaliativo.

## 5.2 Avaliação interna do curso

### 5.2.1 Autoavaliação da CPA

Descrever a atuação da CPA (conforme página deste órgão) e como esta autoavaliação contribui para a avaliação do curso.

### 5.2.2 Avaliação da comissão setorial de avaliação (se houver)

Descrever a atuação da Comissão de Avaliação do curso, se esta existir, e sua articulação com o NDE do curso. Apontar os eixos de avaliação em que ela atua, sua complementaridade à avaliação da CPA, os instrumentos e articulações com outras comissões que possam contribuir para esta avaliação interna. Caso o curso opte por não adotar a Comissão Setorial de Avaliação, deve-se descrever como o NDE realiza essa avaliação interna do curso, apontando os instrumentos adotados, a periodicidade de sua realização, assim como os modos de publicização dos resultados aferidos por tal processo junto à sua comunidade acadêmica.

### 5.3 Avaliação externa do curso

Descrever as avaliações e quais órgãos superiores as executam para aprovação do curso. Exemplos: Ciclo de avaliação do SINAES (Enade, avaliação in loco, censo da educação superior etc.); órgãos de classe; outras avaliações externas.

# 6 ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

## 6.1 Recursos físicos, tecnológicos e outros

Descrever a estrutura completa que permite o desenvolvimento do curso (laboratórios, bibliotecas, salas ou espaços específicos relacionados às práticas do curso etc.). Nos PPC de criação de novos cursos deverá, ainda, ser apontada toda a estrutura a ser adquirida para o funcionamento do curso, em conformidade ao detalhamento constante do Apêndice B do PPC - Planilha de Investimentos para implantação do curso.

## 6.2 Corpo docente e corpo técnico-administrativo em educação

Apontar, em quadros quantitativos, o número de membros do quadro pessoal vinculado ao curso (um para docente e um para TAE), incluindo a qualificação percentual de mestres e doutores. Não é necessário fazer nenhuma descrição nominal do corpo docente ou técnico. Nos PPC de criação de novos cursos deverá, ainda, ser apontada a necessidade de novas contratações de recursos humanos para o funcionamento do curso, em conformidade ao detalhamento constante do Apêndice B do PPC - Planilha de Investimentos para implantação do curso.

## Referências

Todas as referências bibliográficas citadas no PPC.

## Apêndices do PPC

1. Relação de Bibliografia Básica e Complementar para implantação do curso (somente PPC de criação)
2. Planilha de Investimentos para implantação do curso (somente PPC de criação)
3. Plano de Implementação do curso (somente PPC de criação)
4. Tabela de equivalências da dinâmica curricular (somente PPC de reestruturação):

**Apêndice D - Tabela de equivalência**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Nome do componente curricular disciplinar na nova dinâmica | Carga horária total do componente curricular disciplinar (em horas) | Nome do(s) componente(s) curricular(es) disciplinar(es) na(s) dinâmica(s) anterior(es) | Código do(s) componente(s) curricular(es) disciplinar(es) na(s) dinâmica(s) anterior(es) | Nº da(s) dinâmica(s) anterior(es) | Carga horária total (h) do(s) componente(s) curricular(es) disciplinar(es) na(s) dinâmica(s) anterior(es) | Agrupar  (Não\*  Sim\*\*) |
| Listar todas as UC equivalentes |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |